REVISTA DO CREA-ES

Tópicos

ANO X - Nº 50
JULHO/AGOSTO - 2009

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA ARQUITETURA E AGRONOMIA DO ESPÍRITO SANTO

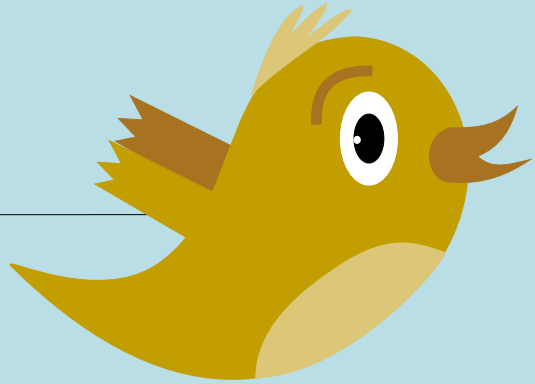
Impresso Especial
9912199445/2008-DR/ES
CREA-ES
CORREIOS

COPA DO MUNDO DE 2014

Infraestrutura é a bola da vez

Produção de petróleo: economia descentralizada e municípios fortalecidos.
Sabe o que tem debaixo disso?
O talento de nossos Técnicos Industriais.
23 de setembro. Dia do Técnico Industrial.
50 anos
CREA-ES
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA DO ESPÍRITO SANTO

CREA-ES
rumo aos 50 anos!



Siga
www.twitter.com/creaes

CREA-ES

PORQUE O MUNDO ESTÁ CADA DIA MAIS EXIGENTE.

PÓS-GRADUAÇÃO UNIVIX. ONDE VOCÊ MERECE CHEGAR.

INSCRIÇÕES ABERTAS

ENGENHARIA DE MANUTENÇÃO - SISTEMAS ELÉTRICOS DE POTÊNCIA
ENGENHARIA DE PROJETOS INDUSTRIAIS - ENGENHARIA RODOVIÁRIA
AVALIAÇÕES E PERÍCIAS EM ENGENHARIA

FAÇA UMA PÓS-GRADUAÇÃO NA UNIVIX E GARANTA UMA POSIÇÃO PRIVILEGIADA NO MERCADO.

SINDICOPES · CDMEC · COBRAP · abraman associação brasileira de manutenção · UNIVIX Faculdade Brasileira

3335-5654 ou 3335-5631
posgraduacao@univix.br - www.univix.br

Editorial

Esporte e infraestrutura

O Brasil, país hoje considerado potência emergente, ocupa lugar de destaque no grupo de nações intitulado G-20, mas continua a ser um país de contradições e paradoxos. Basta lembrar que atualíssima pesquisa da ONU revela que, apesar das inegáveis conquistas recentemente obtidas nos campos econômico e social, ainda amargamos um modestíssimo 75º lugar no ranking dos povos com melhor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

O mundo começa a nos ver como um lugar de oportunidades de bons investimentos. Nossa economia dá sinais de uma surpreendente reação, diante da macrocrise. Mas as nossas carências na área de infraestrutura ainda são enormes.

Nesse contexto, a realização da Copa do Mundo de 2014 no Brasil tem de ser vista pelo Espírito Santo como uma imperdível oportunidade de obter aporte de recursos para dinamizar setores como os de infraestrutura, hotelaria e turismo, gerando desenvolvimento, qualidade de vida e oportunidades para profissionais, empresas do setor tecnológico e para toda a sociedade capixaba.

O sistema Confea/Creas vem participando ativamente da luta do setor tecnológico, a quem cabe a execução de obras de infraestrutura, por uma distribuição mais capilarizada dos recursos a serem injetados na economia nacional com o advento da Copa.

Entendemos que é chegado o momento de o Espírito Santo sacudir de si o complexo de time pequeno. Precisamos agir com a consciência de que somos uma economia que cresce, há décadas, mais que a de todo o Sudeste. Ou, posto de outra forma, mais que a média nacional.

As subsedes da Copa terão de adequar sua infraestrutura para atender as demandas do megaevento. Essa adequação passa pela construção e pela reforma de estádios, da rede hoteleira, da malha viária, de rodovias, ferrovias e aeroportos, entre muitas outras coisas. E, como o Governo Federal, sozinho, não será capaz de garantir os recursos necessários, entrarão em cena as Parcerias Público-Privadas (PPPs).

As previsões relativas ao total de investimentos já passam hoje dos R$ 30 bilhões. E é fundamental que o Espírito Santo, Estado situado a uma hora de voo de subsedes como o Rio, São Paulo e Belo Horizonte, desça da arquibancada e entre em campo focado para garantir recursos necessários para atender demandas gritantes como, entre outras, o enorme gargalo em que se tornou a construção do novo aeroporto, projeto catimbado a tal ponto que hoje faz cera nas gavetas do tapetão.

Temos mar e montanha distantes apenas 40 minutos, de carro. Vitória é hoje a capital com a segunda melhor condição de vida, segundo pesquisa recente. Somos uma terra que tem na diversidade cultural uma de suas mais belas atrações turísticas, ao lado das belezas naturais, do clima e da culinária. Temos condições de hospedar turistas, atletas, jornalistas. Seleções podem, fora do encontrar, aqui, fora do meio-de-campo congestionado das grandes subsedes do Sudeste, boas condições de treinamento.

O setor turístico espera, para a Copa, um número estimado de 500 mil pessoas. E, segundo dados do setor, cada turista de eventos costuma gastar por dia, no Brasil, US$ 112.34.

Governo, parlamentares, corporações, sociedade civil organizada como um todo: é hora de vestir e suar essa camisa.

Temos de acreditar na velha máxima do futebol que diz que "O medo de perder tira a vontade de ganhar".

O Crea-ES quer jogar nesse time que tem tudo pra ganhar.

E é disso que trata a nossa reportagem de capa.

Boa leitura.

Eng. Civil e de Seg. Trab. **Luis Fiorotti**
Presidente do Crea-ES

CREA-ES
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA DO ESPÍRITO SANTO

Diretoria

Presidente
Eng. Civil e de Segurança do Trabalho Luis Fiorotti
1° Mandato: 1º de janeiro de 2006 a 31 de dezembro de 2008
2° Mandato: 1º de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2011
1º vice-presidente
Téc. Industrial em Mecânica Ronaldo Neves Cruz
2º vice-presidente
Eng. Eletricista Eduardo Luiz Henriques
1º diretor-administrativo
Eng. Civil João Carlos Meneses
2º diretor-administrativo
Eng. Agrônoma Magda Cecilia Pavesi Felner
1º diretor-financeiro
Eng. Mecânico Geraldo Rossoni Sisquini
2ª diretor-financeiro
Arquiteto Douglas Cerqueira Gonçalves
Câmaras
Engenharia Civil
Eng. Civil Rodrigo Américo Pereira
Engenharia Agronômica
Eng. Agrônomo Valter José Matielo
Arquitetura
Arquiteto e Urbanista André Luiz de Souza
Engenharia Industrial
Eng. Mecânico Aristóteles Alves Lyrio
Engenharia Elétrica
Eng. Eletricista Antonio Vitor Cavalieri
Engenharia de Segurança do Trabalho
Eng. Civil e de Seg. do Trab. Eliezer Cristino de Oliveira

Agências
Vitória (27) 3134-0000
Cachoeiro de Itapemirim (28) 3522-2373
Colatina (27) 3721-0657
Linhares (27) 3264-1781
Vila Velha (27) 3239-3119
São Mateus (27) 3763-5929
Guarapari (27) 3362-3028

Tópicos

Conselho Editorial
Eng. Civil e de Seg. Trab. Luis Fiorotti
Téc. Ind. em Mecânica Ronaldo Neves Cruz
Arq. Douglas Cerqueira Gonçalves
Eng. Agrônoma Magda Cecilia Pavesi Felner
Jornalista Alcione Vazzoler
Eng. Mecânico Flavio Lobato La Rocca
Eng. Civil José Márcio Martins

Gerente de Relacionamento
Eng. Mecânico Flavio Lobato La Rocca

Consultora de Comunicação
Jornalista Alcione Vazzoler

Reportagem
Manaíra Medeiros
Equipe de Comunicação do Crea-ES:
Alcione Vazzoler
Márcio Scheppa
Carolina Rocha Alvarenga
Flávio Madeira Mendes
Isadora Fialho Nicolao
Lucas Maciel

Fotos
Joaquim Nunes, Assessoria de Comunicação do Crea-ES,
Tadeu Bianconi, Valter Monteiro, Samuel Vieira, Divulgação

Capa, Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica
Ivan Alves (MTb 28/80)

Edição
TKCOM Comunicação Ltda.

Impressão
Gráfica Espírito Santo

Revista do Conselho Regional de Engenharia,
Arquitetura e Agronomia do Espírito Santo
Av. Cesar Hilal, 700, 1º andar, Bento Ferreira
Vitória-ES, CEP 29050-903
Tels.: (27) 3334-9900 - Fax (27) 3324-3644
email: creaes@creaes.org.br - www.creaes.org.br

Índice

14

COPA DO MUNDO DE 2014
A hora e a vez da infraestrutura

Les Ateliers terá participação de quatro profissionais **capixabas** 6

Arquitetos do ES são eleitos para ocupar vaga no Plenário do Confea 7

Profissionais e estudantes **debatem** o Pensar o Brasil 8

Prefeituras procuram **adequar** pontes a determinações do Crea 10

Conselho quer padronizar procedimentos para **garantir** mais segurança 12

Convênio Crea/Isa oferece **benefícios** a profissionais 13

IV Setec **integra** maior jornada científica e tecnológica do ES 24

SEE comemora 59 anos de luta pela **valorização** profissional 25

Engenheiro Florestal coordena **GT** 26

SEEA **lançará** campanha institucional 26

Senge-ES tem sentença **favorável** em processo contra Cesan 26

Mútua-ES **conquista** 7º lugar em campanha da Mútua nacional 27

Livros 28

Alunos da **Finac** são recebidos no Crea 28

Artigo 30

Les Ateliers terá participação de quatro profissionais capixabas

Entre os critérios utilizados para a seleção, estão a experiência em projetos em cidades similares a Vitória, além de bom nível de comunicação em francês e inglês

Quatro profissionais capixabas foram selecionados para compor a equipe que vai desenvolver estudos e projetos para a melhoria da mobilidade urbana de Vitória, durante os 15 dias do Ateliê Internacional de Urbanismo, que será realizado entre 17 e 31 de outubro. Marcus Zanotti Breciani, Angela Gomes de Souza, Eliana Kuster e Gabriela Leandro Pereira estão entre os escolhidos, das oito vagas destinadas a latino-americanos.

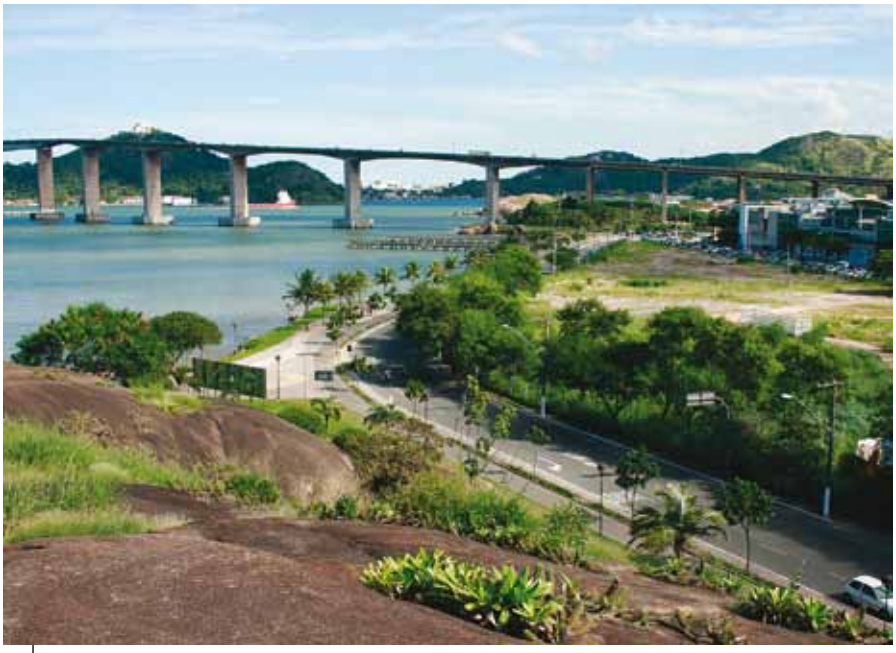
De 75 inscritos, serão 20 profissionais, entre artistas, arquitetos, paisagistas, economistas, engenheiros, sociólogos e especialistas em planejamento urbano. Além dos quatro representantes do Estado, integram a aquipe Erika Cristine Kneib (TO), Juliana Petruzzi Zalta (RS), Ricardo de Souza Rocha (RS) e Norberto Iglesias (Argentina).

Internacionais - As 12 vagas internacionais ficaram para os franceses Karen Chevallier, Pierre Feller, Michel Gaillard, Paul Lecroart, Michel Le Duc, Nathalie Roussel, Nicolas Samsoen e Marion Talagrand, além da franco-brasileira Clara Baretto. Da Dinamarca, Toger Nis Thomsen. Do Peru, Ernesto Apolaya, e da Argélia, Chakib Benramdane.

O Ateliê é resultado de um acordo de Cooperação Técnica Descentralizada firmado entre Vitória e a Comunidade Urbana de Dunquerque, na França. Por isso, o grupo ainda contará com oito profissionais das administrações de cada local, sendo quatro de cada.

O comitê local de Coordenação do Ateliê, que avaliou as vagas para inscritos da América Latina, recebeu 40 inscrições para as oito vagas. Os critérios utilizados para a seleção foram a capacidade e a experiência de trabalho em grupo, experiência de projetos em cidades similares a Vitória, metodologia e abordagem inovadora, além de bom nível de comunicação em francês e inglês.

O tema do evento é "O Desenvolvimento Metropolitano e Solidariedades Territoriais. Mutações das Estruturas Urbanas no Entorno da Baía de Vitória", com foco no Centro de Vitória e sua articulação com o entorno metropolitano, área denominada Portal Sul. Será a primeira experiência no Brasil e nas Américas de "Les Ateliers", como parte das comemorações do "Ano da França no Brasil". Serão dois eventos cruzados: este ano, em Vitória, e em 2010, na cidade francesa. O método tem 26 anos de experiência.



Vista parcial da Baía de Vitória, cujo entorno será estudado

Arquitetos do ES são eleitos para ocupar vaga no Plenário do Confea

Novo conselheiros prometem trabalhar pelo atendimento das demandas dos profissionais de todas as modalidades

No último dia 30 de setembro, os arquitetos e urbanistas Anderson Fioreti e Regina Morandi foram eleitos, pelos profissionais registrados no Crea-ES, para ocupar a vaga da modalidade Arquitetura no Plenário do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Confea).

A eleição ocorreu em todo estado, com urnas dispostas na sede e nas agências do Conselho. A proposta dos candidatos, que compuseram chapa única para um mandato de três anos a partir de 2010, é de realizar um mandato compartilhado que não estabeleça, na prática, diferenças entre titular e suplente.

Melhoria - O Arquiteto e Urbanista Anderson Fioreti propôs lutar pela melhoria das profissões tecnológicas sem abrir mão da discussão pela criação do conselho próprio de Arquitetura.

"Vamos trabalhar de maneira transparente e aberta, para ouvir os anseios e as expectativas de todos. Nosso esforço será focado no atendimento das demandas das entidades de classe, representando os profissionais de todas as modalidades que compõem o sistema Confea/Crea e não apenas os da Arquitetura", afirma Fioreti.

A Arquiteta e Urbanista Regina Morandi espera que, em sua atuação como Conselheira Federal, possa representar os profissionais de todas as modalidades e responder às demandas das profissões de nível médio e superior ligadas à Engenharia, Arquitetura e Agronomia junto ao Conselho Federal. Ela também pretende representar os arquitetos nos debates que envolvem a criação do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU).

Arquiteto e Urbanista Anderson Fioreti e Arquiteta e Urbanista Regina Morandi

Profissionais e estudantes debatem o Pensar o Brasil

"A busca por soluções sustentáveis deve ser prioridade, já que permite a redução dos impactos ao meio ambiente"

O coordenador nacional do Pensar o Brasil, José Carlos Xavier, discursa na abertura do Seminário

Com a participação de um público de 200 pessoas, entre profissionais, estudantes e lideranças políticas e da área tecnológica do Espírito Santo, Vitória sediou, de 12 a 14 de agosto último, o Seminário da Região Sudeste "Pensar o Brasil - Construir o Futuro da Nação", realizado no Hotel Bristol Century Plaza. Durante três dias, os participantes debateram temas pertinentes às cidades, nas áreas de Segurança, Saneamento Ambiental, Habitação e Mobilidade Urbana, no sentido de contribuir com a elaboração de políticas públicas nacionais.

Documento - O evento, organizado pelo Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Espírito Santo (Crea-ES), irá gerar um documento, contendo as ações e diretrizes relacionadas aos eixos discutidos, que irá compor, junto com outras regiões, propostas que serão apresentadas aos gestores públicos, para construção de um Modelo de Desenvolvimento Nacional Sustentável para o Brasil, até 2010.

O presidente do Crea-ES, Eng. Civil e de Seg. Trab. Luis Fiorotti, ressaltou o orgulho de fazer parte do Sistema Confea/Crea, devidamente representado em todo o território nacional, regulamentando e fiscalizando o exercício profissional de 258 profissões de nível superior, num total 800 mil pessoas, um setor responsável pela geração de aproximadamente 70% do PIB nacional. Desses profissionais, 20 mil são registrados no Crea-ES.

Para Fiorotti, a busca por soluções sustentáveis deve ser prioridade, já que permite a redução dos impactos ao meio ambiente, resultando em melhorias na qualidade de vida da população.

"Nosso país, ainda às voltas com tantas contradições, com uma distribuição de renda ainda perversa, comparável às das nações mais atrasadas do mundo, não pode prescindir do nosso saber e da nossa capacidade de reflexão histórica", pontuou.

O presidente do Crea-ES acredita que a mobilidade urbana; a geração de emprego e renda; a inclusão social e digital; a retomada do crescimento econômico; o combate ao aquecimento global; as pesquisas e a utilização sistemática de fontes renováveis de energia limpa; as reformas tributária, política, educacional; a engenharia e a habitação social, e tantos outros desafios absolutamente urgentes, estão a merecer uma contribuição serena, competente e efetiva dos profissionais da área tecnológica.

O coordenador estadual do Projeto Pensar o Brasil, José Carlos Pigatti, acrescentou que muitas das soluções podem ser desenvolvidas em menor escala, em nível local, e depois utilizadas como base para resolver problemas globais.

"Sabemos que os profissionais da área tecnológica têm um importante histórico de lutas na construção de uma sociedade mais democrática. Atuando em várias frentes, sempre de maneira planejada, essa categoria desempenha um impor-

tante papel na busca por um país mais igualitário, justo e com a inclusão de todos", afirmou.

O coordenador nacional do Projeto Pensar o Brasil, José Carlos Xavier, raciocina na mesma linha. Ele ressaltou que os seminários regionais são espaços privilegiados de debate e foram pensados exatamente para debater temas específicos dos eixos do Projeto Pensar o Brasil.

"A partir dessas discussões, vamos elaborar diretrizes e ações para a construção de políticas públicas, desenvolvendo subsídios para uma intervenção qualificada no momento de solucionar problemas que atingem as nossas cidades", refletiu.

Para Xavier, o Seminário da Região Sudeste superou as expectativas, à medida que foi capaz de oferecer conferência e palestras de alto nível de qualidade e reunir um volume expressivo de público participante.

Destaque - O evento contou com palestrantes de destaque no mercado nacional, como do Arquiteto e Economista Dr. João Whitaker, professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU/USP), que falou sobre a "Desenvolvimento Urbano e Segurança". Outro tema em destaque foi a Política Nacional de Saneamento, ministrado pelo chefe do Departamento de Articulação Institucional, da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental, do Ministério das Cidades, Sérgio Antônio Gonçalves.

Profissionais e estudantes levaram sua contribuição aos debates

Na segunda rodada de palestras, o Arquiteto e ex-presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) Nacional Demetre Anastassakis abordou a Política Nacional de Habitação. Já o ex-diretor de Regulação e Gestão da Secretaria de Transportes e da Mobilidade Urbana (Semob), do Ministério das Cidades, falou sobre as Diretrizes Nacionais da Política de Mobilidade Urbana.

O último dia de evento contou com o lançamento do livro "Setor Elétrico Brasileiro – Uma Aventura Mercantil", do engenheiro eletricista M.Sc Roberto Pereira D' Araújo, e ainda com a palestra "Segurança nas Cidades", proferida pelo Coronel Júlio César Costa (PM/ES), coordenador do curso de Segurança Patrimonial do Centro Universitário de Vila Velha (UVV).

O seminário foi encerrado pelo presidente do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Confea), Eng. Civil Marcos Túlio, que ressaltou a responsabilidade dos profissionais da área tecnológica na construção de um país sustentável, com justiça social e justa distribuição de renda.

"Esse projeto é coletivo e há de ser construído por várias mãos e sob vários olhares", finalizou Túlio.

Presidente Fiorotti: orgulho

José Carlos Pigatti: escala

Prefeituras procuram adequar pontes a determinações do Crea

As atividades de FPI fazem parte do trabalho do Crea-ES de fiscalizar o exercício da profissão e regulamentar as atividades da área tecnológica

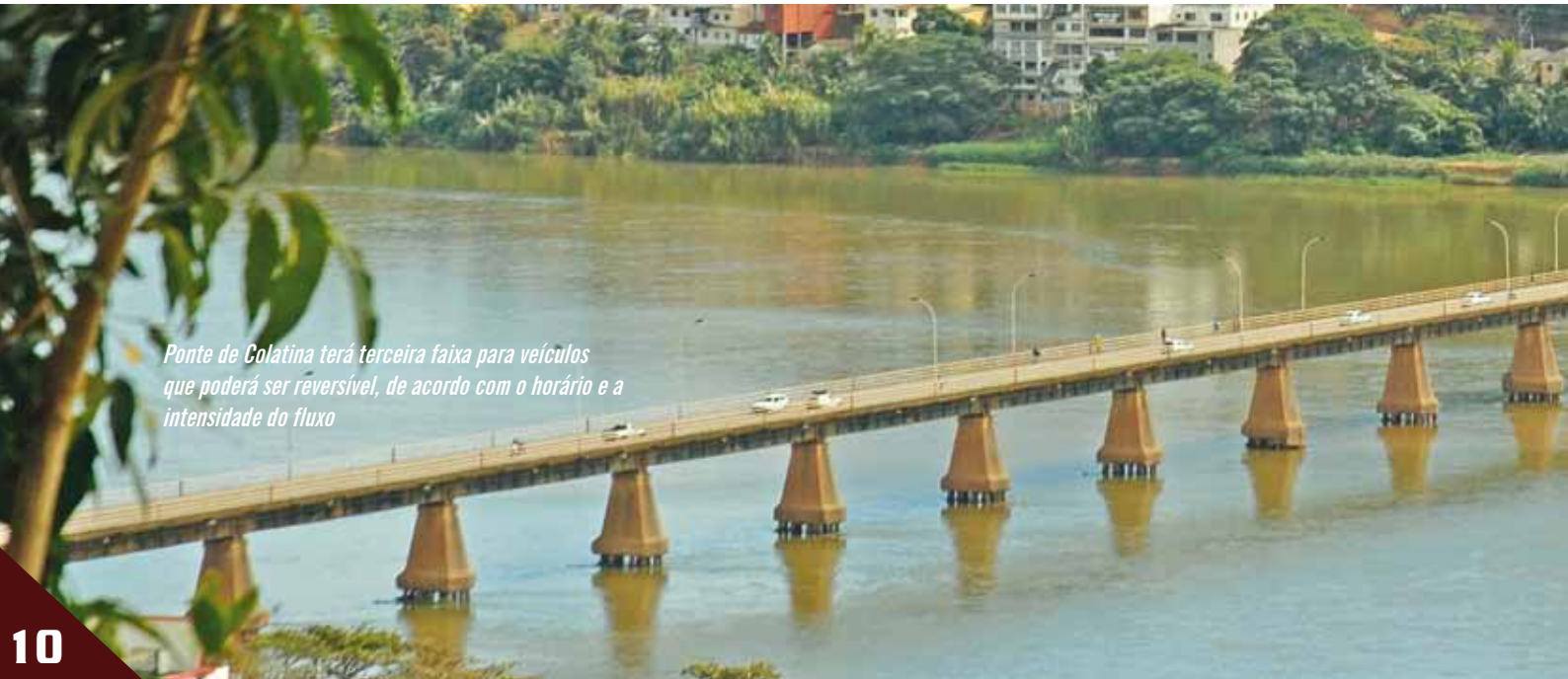
As prefeituras de Cachoeiro de Itapemirim, no sul do Estado, e de Colatina, região noroeste, já começaram a adotar providências para seguir as recomendações do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Espírito Santo (Crea-ES), que realizou Fiscalização Preventiva Integrada (FPI) nas pontes Governador Bley e Florentino Avidos, localizadas nos municípios, respectivamente.

Recuperação - Em Cachoeiro, a prefeitura está consultando profissionais especialistas da área para apresentar projeto de recuperação estrutural da ponte Governador Bley, que liga a avenida Beira Rio à rua Governador Bley.

Já a prefeitura de Colatina contratou projeto - já apresentado - com incorporações de arquitetos e urbanistas locais, que prevê a retirada das calçadas laterais e fixação de estruturas metálicas nas laterais inferiores da ponte Florentino Ávidos, em ambos os lados, que funcionarão como passagem de pedestres. Essa ação permitirá a criação de uma terceira faixa para veículos que, segundo previsão inicial, será reversível, de acordo com o horário e intensidade do fluxo.

As FPIs nas duas pontes foram realizadas pelo Conselho para garantir a segurança dos usuários, a pedido das prefeituras, após o incidente registrado em janeiro deste ano, quanto a ponte Getúlio Vargas, que cruza o Rio Doce, em Linhares, norte do Estado, cedeu, causando a morte de uma pessoa.

Além das administrações municipais e da equipe do Conselho, as ações contaram com a participação de outros órgãos, como Corpo de Bombeiros, Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) e Ministério Público do Espírito Santo (MPES). Em Colatina, ganhou reforço ainda do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), e em Cachoeiro, das defesas Civil e Municipal.



Ponte de Colatina terá terceira faixa para veículos que poderá ser reversível, de acordo com o horário e a intensidade do fluxo

Deterioração - Segundo relatório do gerente de Relacionamento do Crea-ES, Flavio La Rocca, na primeira vistoria, realizada na ponte Florentino Avidos, no Centro de Colatina, foram identificadas passarelas laterais destinadas aos pedestres com armadura expostas e largura insuficiente ao tráfego seguro. As longarinas e transversinas de concreto armado apresentaram deterioração, e nas extremidades laterais do tabuleiro superior foram encontrados fragmentos já desprendidos, necessitando de reparos urgentes, além de estacas com ferragens aparentes e base superficial dos blocos dos pilares em adiantado estado de erosão.

A ponte, uma construção da década de 20, integra a malha rodoviária estadual ES-080. Como medidas preventivas, o Crea-ES recomendou restringir tráfego de veículos pesados sobre a ponte; implementar reforço estrutural, visando a suprir o déficit decorrente das estacas já fraturadas das fundações; adotar ações urgentes de tratamento superficial de ferragens, promovendo seu revestimento; substituir componentes estruturais, e recompor o revestimento abaixo das passarelas.

O Conselho também ratificou recomendação feita no estudo elaborado pelo Engenheiro Robson Gaiofatto, em julho de 2001, referente à necessidade de interdição provisória da Florentino Avidos, em caso de ocorrência de situações como cheias elevadas ou ventos fora dos padrões normais. Nesses casos, a ponte só deverá ser reaberta após vistoria criteriosa, por Engenheiro especialista em estruturas.

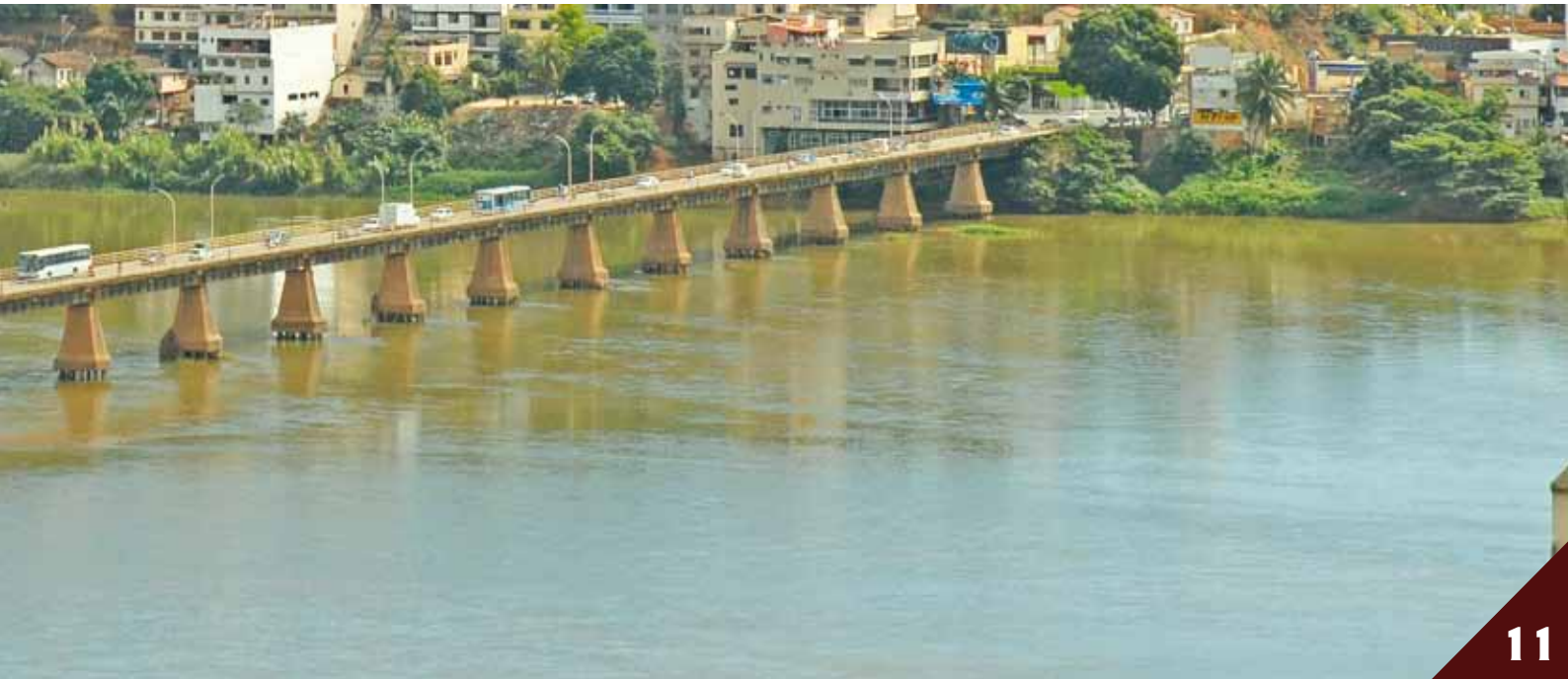
Trincas - Já na ponte de pedestres Governador Bley, em Cachoeiro de Itapemirim, uma construção de 1982, foram identificados problemas como abaulamento de 31 metros, com ocorrência de trincas e fissuras aparentes no concreto; ferragem da armação das estruturas com necessidade de recuperação superficial; pilaretes em adiantado estado de decomposição, e inexistência de tubulação metálica.

O relatório do Crea-ES apontou para manutenção da interdição da ponte, até que sejam implementadas as intervenções necessárias, e o posicionamento de placas de sinalização visual nas estruturas de contenção e restrição de pedestres (muro) nas cabeceiras, contendo a informação "Proibida a transposição dessa barreira – risco de morte".

Também foram recomendadas contratação de profissional habilitado para projeto de recuperação e reforço; a adoção de medidas urgentes de tratamento superficial de ferragens e de substituição de componentes estruturais; a recomposição do revestimento abaixo das passarelas, e recuperação dos pilaretes de guarda-corpo.

As atividades de FPI cumprem fazem parte do trabalho do Crea-ES de fiscalizar o exercício da profissão e regulamentar as atividades da área tecnológica.

Porém, segundo Flavio La Rocca, a FPI se difere da fiscalização tradicional, por ser aplicada em casos que envolvem empreendimentos de maior interesse social e abrangência, como pontes, viadutos, marquises, aeroportos, centros de convenções, igrejas, estádios, grandes estruturas metálicas, dentre outros. Geralmente, a FPI é provocada por denúncias, reclamações e solicitações, ou proposta pelo próprio Crea-ES, quando a considera necessária.



Conselho quer padronizar procedimentos para garantir mais segurança

Muitas edificações de uso coletivo não recebem ações preventivas e corretivas relacionadas à manutenção das estruturas

Como parte da contribuição do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Espírito Santo (Crea-ES) de zelar pela qualidade de vida e segurança da população, uma minuta de Projeto de Lei instituindo a obrigatoriedade do Parecer Técnico de Vistoria das Edificações, já foi enviada a todas as prefeituras capixabas.

O Crea realiza constantes reuniões com os gestores públicos do Estado. A mais recente ocorreu no último dia 29 de setembro, com o prefeito de Guarapari, Edson Magalhães. Esses encontros têm o objetivo de prestar informações e orientar as prefeituras para que exijam que a cada cinco anos os proprietários e responsáveis por edificações de maior porte - públicas e privadas - sigam as determinações do documento, evitando desmandos e omissões relativas à manutenção preventiva e corretiva das construções.

A iniciativa surgiu da preocupação do Conselho de garantir que os municípios cumpram seu papel regulamentador e fiscalizador da ocupação e uso do solo urbano.

A construção civil utiliza materiais e técnicas que, seguindo prescrições normativas, proporcionam solidez e segurança às edificações. Porém, agentes naturais agressivos, usos inadequados e intervenções tecnicamente incorretas podem agir perigosamente contra a vida útil das mesmas.

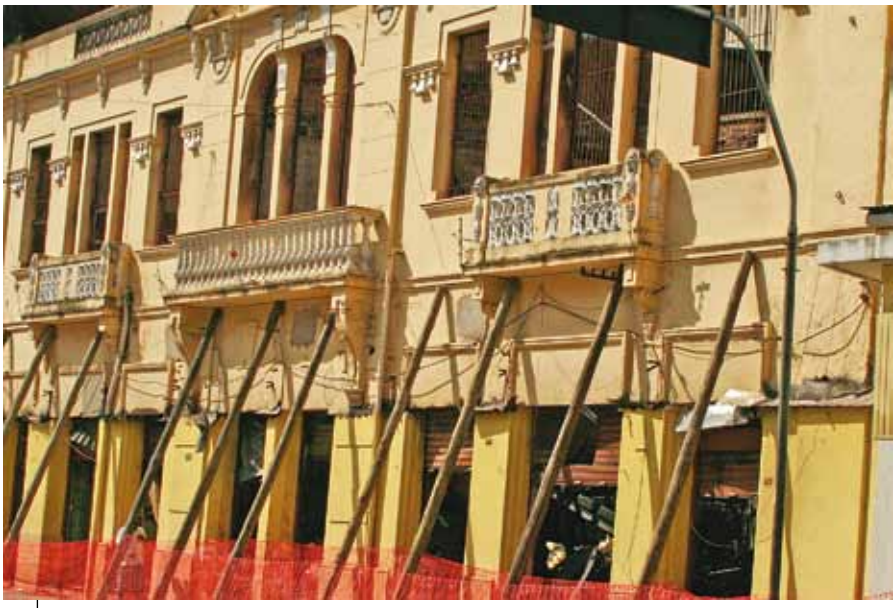
Manutenção – Muitas edificações de uso coletivo, como condomínios residenciais e comerciais, hospitais, igrejas, escolas e indústrias não recebem ações preventivas e corretivas relacionadas à manutenção das estruturas, telhados, instalações hidrossanitárias, elétricas e de combate a incêndio e pânico, e ainda de sistemas de proteção contra descargas atmosféricas, centrais e tubulações de gás e elevadores, dentre outros.

O projeto exige que proprietários e responsáveis por edificações apresentem a "Declaração para Certificação de Conclusão de Obras", assinada pelo proprietário do imóvel e pelo responsável técnico da obra, e o Certificado de Controle Tecnológico e Garantia da Qualidade das Estruturas, conforme itens da NBR-6118 - Projeto de Execução de Obras de Concreto Armado, e da NBR-12655 da ABNT, que tratam tanto da qualidade e resistência dos materiais, como da segurança integral da estrutura.

Além disso, o projeto determina que sejam apresentados às prefeituras o Termo de Recebimento, pelo síndico do condomínio, do Manual do Condomínio e Manual do Usuário, assim como da lista/relação completa do recebimento de uma cópia de todos os projetos do prédio. E, por fim, parecer de vistoria emitido por construtor.

A medida vale para edificações de uso residencial multifamiliar, com quatro ou mais pavimentos, e de uso comercial, serviço, institucional, recreativo, industrial e de uso misto, todos com áreas acima de 900 m^2.

A primeira vistoria deve ser realizada no quinto ano após a concessão do habite-se, e realizada por profissionais legalmente habilitados. Os custos são das empresas e proprietários ou responsáveis.



Construções antigas devem passar por manutenção preventiva

Convênio Crea/Isa oferece benefícios a profissionais

Parceria garante aos profissionais registrados no Conselho facilidades e descontos de 10% em cursos, seminários e outros eventos

No último dia 27 de agosto, o Crea-ES e a International Society of Automation (ISA) assinaram um convênio de cooperação técnica, com duração de três anos, que oferece, aos profissionais registrados e em dia com o Conselho, descontos e facilidades na participação nos cursos e eventos realizados pela ISA-ES.

A ISA, que tem seção no Espírito Santo, é uma organização mundial de profissionais que coloca à disposição produtos e serviços, tais como normas, livros, certificação profissional e outras informações relacionadas às áreas de Automação Industrial, Instrumentação e Sistemas. A entidade oferece ainda cursos e encontros técnicos com o propósito de atualizar o profissional do ramo tecnológico, além de integrá-lo nos negócios e nas oportunidades que surgem em suas áreas de abrangência.

Diante da realização da parceria, a ISA-ES oferece aos profissionais registrados no Conselho facilidades e descontos de 10% em cursos, seminários e outros eventos. Para o presidente do Crea-ES, Eng. Civil e de Seg. Trab. Luis Fiorotti, a parceria é positiva:

"Entendo ser muito benéfico a todos os profissionais envolvidos direta e indiretamente nesse convênio, já que irão dispor, entre outras vantagens, de facilidades na participação nos cursos de atualização profissional".

Os cursos e palestras realizados por meio dessa parceria serão coordenados pelo Educ (Educação Continuada e a Distância) e divulgados pelos meios de comunicação do Crea-ES como o portal na internet, informativos eletrônicos e Revista Tópicos. O Presidente da ISA, Helder Antônio Medina Ávila, acredita que o convênio dará prosseguimento aos bons resultados já alcançados na parceria com o Conselho e irá possibilitar maior interação entre as partes, proporcionando a divulgação mútua dos eventos promovidos pelas entidades e apoio institucional, entre outros benefícios."

ISA/Show 2009 realizado com o apoio do Crea-ES nos dias 26 e 27/8 no Centro de Convenções de Vitória

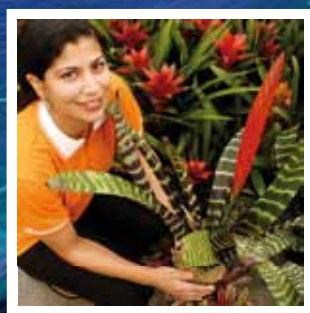
Foto: Gasperazzo

COPA DO MUNDO DE 2014

A hora e a vez da **infraestrutura**

Os profissionais do setor tecnológico que trabalham no Espírito Santo têm diante de si uma grande responsabilidade que traz, como contrapartida, boas oportunidades de trabalho, renda e desenvolvimento. Em pleno ciclo virtuoso do petróleo e do gás, a história da indústria capixaba se mescla com o lançamento do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal, com o Programa Capixaba de Investimentos Públicos e Empregos, lançado pelo Governo do Estado, e com os megainvestimentos que serão gerados pela Copa do Mundo de 2014, que acontecerá no Brasil. O Espírito Santo luta, com o efetivo apoio do sistema Confea/Crea, para sediar o treinamento de duas seleções européias, possivelmente a italiana e a alemã.

O QUE O SEBRAE EMPREENDEDOR EMPRESAS.



Desafio Sebrae:
5.128 universitários capixabas participaram do maior game de negócios do mundo (8 países participantes) nos últimos dois anos, aprendendo a administrar uma empresa virtual e concorrendo a prêmios.

Empretec:
1.589 pessoas no Estado passaram pelo melhor e mais completo curso de imersão em empreendedorismo, com metodologia desenvolvida pelas Nações Unidas (ONU) e oferecido no Brasil com exclusividade pelo Sebrae.

Internacionalização das Micro e Pequenas Empresas:
Com um projeto-piloto já em execução no Estado, este Programa é uma iniciativa de âmbito nacional, com os objetivos de preparar as microempresas para um mercado doméstico cada vez mais globalizado.

Programa Sebrae Empresas Avançadas:
Mais uma novidade do Sebrae que já está em fase experimental em todo o país. O objetivo é impulsionar pequenas empresas com mais de dois anos de existência, que tenham mais de 10 funcionários e que já estejam consolidadas no mercado.

Plano de negócios:
741 empreendedores solicitaram e receberam, do Sebrae/ES, essa importante ferramenta de gestão, fundamental para quem quer reduzir os riscos antes de abrir ou expandir um negócio.

NossoCrédito:
O Sebrae/ES é parceiro do programa de microcrédito do Governo do Estado e atua na capacitação dos futuros empreendedores. Nos últimos dois anos, mais de 2 mil pessoas já foram orientadas sobre como aplicar com sucesso o recurso emprestado.

Educação:
Com o programa Jovens Empreendedores: Primeiros Passos, o Sebrae/ES está levando noções de empreendedorismo a mais de 12 mil alunos da primeira à oitava série do ensino público.

Cultura:
Mais de R$ 2 milhões já foram investidos pelo Sebrae/ES na área de cultura, incluindo capacitação e estudos nos setores de música e audiovisual, além do apoio à realização de ações empreendedoras de caráter cultural.

Encontros e rodadas de negócios:
O Sebrae cria oportunidades para que as microempresas apresentem seus produtos e serviços a grandes empresas do mesmo setor. Nos últimos dois anos, mais de 1.300 empresas já foram beneficiadas, gerando negócios da ordem de R$ 200 milhões.

Saiba mais, procure o Sebrae. Acesse: **www.es.sebrae.com.br** ou ligue: **0800 570 0800**

FAZ PELOS
ES E PEQUENAS

Crescimento e competitividade. Esses são apenas alguns dos resultados da atuação do Sebrae nas **Microempresas e Empresas de Pequeno Porte Capixabas**. Por meio de parcerias com entidades públicas e privadas, além de produtos e serviços, como **cursos, palestras, consultorias, planos de negócios**, dentre outros; milhares de pequenos negócios já foram planejados, montados e fortalecidos, e seus empreendedores capacitados. Porque o Sebrae é uma instituição que pensa de forma global, mas age de maneira local. Pois sabe como a **geração de emprego e renda** nas pequenas empresas contribui decisivamente para o **desenvolvimento econômico sustentável** do nosso Estado.

SEBRAE

0800 570 0800
www.es.sebrae.com.br

ARTCOM.com.br

Posição geográfica privilegiada, belezas naturais, rede hoteleira de alto padrão e investimentos em infraestrutura. É com esses argumentos que o Espírito Santo trabalha para receber uma ou mais delegações das seleções de futebol que estarão na Copa do Mundo de 2014, para a temporada de treinamento. No mercado esportivo, a possibilidade é vista com grande expectativa, já que o Estado é considerado uma região atraente e em condições de oferecer serviços de qualidade aos visitantes, o que poderá gerar benefícios para os setores de esportes e turismo, além de contribuir com o desenvolvimento estadual.

Luciano Rezende

Para que esse desejo se torne realidade, permitindo aos capixabas desfrutar do espetáculo gerado pela maior paixão nacional, serão necessários investimentos em áreas prioritárias como o aeroporto de Vitória e estádios - ações capazes de resultar em empregos e oportunidades para os profissionais da área tecnológica.

Segundo o secretário de Estado de Esportes, Luciano Rezende, a localização do Espírito Santo é única no País, já que Vitória está praticamente à mesma distância de importantes sedes da Copa de 2014, como Rio de Janeiro, Belo Horizonte e São Paulo, exigindo apenas um pequeno deslocamento, de avião.

Logística - Para Rezende, diferentemente do que muitas pessoas pensam, para receber uma seleção para pré-temporada é necessário oferecer apenas conforto e sossego - o que o Estado tem de sobra -, bons hotéis, dois campos de futebol, aeroporto com serviço adequado e logística de deslocamento entre hotéis e estádios.

As ações serão intensificadas a partir do próximo ano, quando ocorre a Copa de 2010, na África do Sul, mas já há conversas adiantadas, com a Alemanha e a Itália, países de origem da maioria dos capixabas.

Porto de Vitória: setor de logística será beneficiado

"O que não significa, porém, a exclusão de contato com as demais seleções", pontua o secretário.

Luciano ressalta que com o novo estádio Kleber Andrade, que estará pronto em 2013, o Estado poderá se habilitar a ser uma sede da Copa das Confederações, evento realizado sempre um ano antes da Copa do Mundo e no mesmo país, no caso, o Brasil. Ainda não estão definidas as sedes dos jogos, portanto o Espírito Santo poderia sediar um ou dois jogos na competição.

"Eventos como esses atraem milhares de torcedores com alto poder aquisitivo. Só de jornalistas, a previsão é de que serão mil por cada seleção, profissionais que divulgarão Vitória durante um mês, em todo o mundo", enfatiza.

O otimismo de Luciano Rezende é compartilhado pelo secretário de Estado de Turismo, Marcus Vicente, que acredita na possibilidade de as equipes treinarem no Espírito Santo e permanecerem hospedadas aqui durante toda a Copa, como pretende o Governo estadual.

Vicente garante que, para que as pretensões sejam de fato consolidadas, o Estado tem seguido as orientações da Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

"O presidente da CBF, Ricardo Teixeira, externou total apoio ao nosso desejo de participar da pré-temporada. Ele esteve em Vitória, em março deste ano, no evento que discutiu o assunto pela primeira vez, e que também contou com a participação do ministro do Turismo, Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho".

Vicente informa que na área de infraestrutura o Governo do Estado e as prefeituras dos municípios envolvidos se responsabilizarão pelas obras públicas necessárias, para garantir que recebam bem uma seleção da Copa e o consequente aumento de turistas. Destaca, porém, que os principais investimentos devem partir da iniciativa privada.

Para o secretário, as áreas prioritárias que precisarão de intervenções são o novo estádio Kleber Andrade, já em fase de licitação, e hotéis

Marcus Vicente

ou resorts com áreas de lazer (piscina, sala de musculação e campo de futebol), além do aeroporto de Vitória, que, até lá, deverá estar com sua reforma totalmente concluída.

Sobre os investimentos que poderão ser atraídos ao Estado, Marcus Vicente acredita que as possibilidades são inúmeras, não só na rede hoteleira mas também em setores como equipamentos de alimentação e entretenimento, dentre outros.

A mobilização já começou, garante o secretário.

"Adotamos estratégias de capacitação de profissionais da área do turismo; de comercialização do destino Espírito Santo no mercado nacional por operadoras de turismo - especialmente nos mercados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Sul do Brasil, Bahia, Brasília e Goiás -, e de divulgação do destino através de ações de marketing e campanhas publicitárias nacionais".

Divulgação - Primeiro se pretende arrumar a casa, se preparar para receber, para depois ampliar a divulgação do Espírito Santo para o exterior, no momento certo, de maneira adequada e profissional.

O superintendente da Federação de Futebol do Espírito Santo, Pedro de Carvalho Soares, é outro que acredita que o estádio Kleber Andrade é uma importante alavanca para o momento que o Estado vive, com todas as condições de receber uma seleção para treinamento e também jogos de times do Campeonato Brasileiro.

"O estádio será reformado de acordo com as normas da Fifa, possibilitando, sem dúvida, uma preparação excelente", argumenta, lembrando ainda o projeto do estádio Engenheiro Araripe.

Para Soares, um evento como a Copa do Mundo sempre cria muitas expectativas e oportunidades, e o Estado está se preparando.

"Com o aumento das possibilidades, a esperança cresce. É a chance de várias gerações assistirem de perto a uma preparação para a Copa, o que é indescritível", garante o superintendente.

Já o presidente da Desportiva Capixaba, Marcelo Villa-Forte, ressalta os projetos dos dois estádios. Segundo ele, o Kleber Andrade será a melhor opção, com os investimentos já anunciados, se consolidando como uma importante arena para o futebol. Sobre o Engenheiro Araripe, informa que está em fase de execução um projeto arquitetônico e de engenharia de modernização cuja utilização é diferente do Kleber Andrade, mas com as mesmas condições de oferecer conforto e segurança para uma equipe da Copa.

"Será uma honra para torcedores e moradores da Grande Vitória e também uma fase essencial para os clubes capixabas", enfatiza o presidente da Desportiva Capixaba.

Marcelo defende que receber uma seleção para treinamento, ao invés de sediar jogos da competição, pode ser ainda mais vantajoso para o Estado, já que a delegação permanece um período na cidade, possibilitando o convívio diário, o que é um movimento muito importante.

"As luzes ficarão voltadas para o Espírito Santo", acredita.

O presidente do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Espírito

Marcelo Villa-Forte

Pedro Soares

Santo (Crea-ES), Eng. Civil e de Seg. do Trab. Luis Fiorotti, vai além, ressaltando que as lideranças políticas, empresariais e coorporativas do Estado devem se mobilizar, desde já, para que o Estado não perca essa importante oportunidade.

"Neste momento em que a economia mundial luta para não sucumbir aos efeitos da macrocrise, a realização da Copa do Mundo de 2014 no Brasil é uma chance de se obter aporte de recursos para dinamizar setores como os de infraestrutura, hotelaria e turismo, gerando desenvolvimento, qualidade de vida e oportunidades para profissionais, empresas do setor tecnológico e para toda a sociedade capixaba", destaca.

Recursos - De acordo com Fiorotti, por intermédio de sua representação no Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Confea), o Crea-ES vem participando ativamente da luta do setor tecnológico, a quem cabe a execução de obras de infraestrutura, por uma distribuição mais capilarizada dos recursos a serem injetados na economia nacional com o advento da Copa.

"Nesse imenso cenário, em que as previsões relativas ao total de investimentos já passam hoje dos R$ 30 bilhões, é fundamental que o Estado, situado a uma hora de voo de subsedes como o Rio, São Paulo e Belo Horizonte, entre em campo focado para garantir recursos necessários para atender as demandas".

Fiorotti lembra que é esperado, para a Copa, um número estimado de 500 mil turistas, sendo que cada um costuma gastar por dia, no Brasil, US$ 112.34. "É hora de vestir e suar a camisa. O Conselho quer jogar nesse time que tem tudo pra ganhar", conclui.

Estádio de última geração

A autorização para publicação do Edital de Licitação de construção do Estádio Estadual Kleber Andrade foi assinada pelo governador do Estado, Paulo Hartung (PMDB), no último dia 22 de setembro, em solenidade no Palácio Anchieta, tendo como testemunhas Antônio Cesar Andrade, filho do ex-dirigente do Rio Branco Atlético Clube (RBAC) Kleber Andrade, que dá nome ao estádio, e Roberto Dinamite, deputado estadual pelo Rio de Janeiro e presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama.

A obra do estádio, localizado em Campo Grande, Cariacica, custará R$ 99,39 milhões, com prazo de 20 meses para conclusão, período em que serão gerados 400 empregos diretos. O terreno tem 85.715,00 m² de extensão. A área de construção é de 38.017,78 m², e a obra abrangerá 5.407,76 m², totalizando 43.425,54 m². O processo de licitação deverá estar concluído até o início do próximo mês de dezembro.

Arena - O estádio terá uma moderna arena multiuso, que poderá ser palco de grandes eventos, com até 50 mil pessoas, jogos de futebol, competições de atletismo - será a primeira pista oficial do Espírito Santo - e atividades educacionais, comunitárias e sociais.

A capacidade inicial será para 22,8 mil torcedores, podendo ser ampliada para até 40 mil, posteriormente. Considerado de última geração, promete inovar. No dia a dia, utilizará energia solar, fará o reaproveitamento da água da chuva e ainda terá um espaço verde.

O processo licitatório e o gerenciamento da obras são de responsabilidade do Instituto de Obras Públicas do Espírito Santo (Iopes). A previsão é de que o novo Kleber Andrade fique pronto até 2013, mas o prazo pode ser encurtado, já que o cronograma da obra prevê 20 meses (710 dias), para a conclusão do projeto, após o processo de licitação e ordem de serviço, que pode durar até 60 dias. Conforme promessa da CBF, o Estado espera receber a Seleção Brasileira na partida de inauguração da arena.

Maquete do futuro estádio Kleber Andrade, que terá área multiuso

Estádio Engenheiro Araripe: projeto arquitetônico adequará instalações

Nossos profissionais entram em campo

Um termo de convênio em vias de ser assinado entre o Confea e o Ministério dos Esportes prevê recrutamento e cadastramento de profissionais legalmente habilitados, para a prestação de serviços de emissão de laudos de vistoria em engenharia e de estabilidade estrutural nos estádios de futebol, conforme estabelece a Portaria nº 124, de julho deste ano, com os requisitos mínimos a serem contemplados. As determinações são previstas no Decreto Federal nº 6795/2009, que regulamenta o artigo 23 da Lei nº 10.671, de 15 de maio de 2003, sobre o controle das condições de segurança dos estádios de futebol.

A medida obriga os Creas a organizarem uma lista de profissionais para a prestação de serviços, composta de engenheiros civis, engenheiros arquitetos, arquitetos e urbanistas, engenheiros mecânicos e engenheiros eletricistas.

Os interessados também poderão se inscrever, após publicação, no Diário Oficial da União, do Edital Convocatório. O profissional terá de indicar sua especialidade (área de atuação) e a região onde pretende atuar. O cadastramento terá validade de dois anos. A cada seis meses, serão realizadas novas inscrições.

As listas deverão ser remetidas ao Ministério do Esporte até o 10º dia útil após o encerramento das inscrições, ficando vedada a inclusão de outros profissionais. Serão disponibilizadas nos sites dos Creas e do Ministério do Esporte e fornecidas à CBF e às federações estaduais de futebol.

Os custos relativos à prestação de serviço realizada por profissional legalmente habilitado e devidamente cadastrado correrão às expensas dos proprietários de estádios de futebol. Os laudos de que trata o convênio deverão ser acompanhados pela respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), conforme a Lei nº 6.496/77.

Havendo fundadas suspeitas de irregularidades no cumprimento das obrigações ou de desrespeito às regras estabelecidas, o profissional poderá ter, a critério do Ministério, suspensa a sua indicação, até que se proceda a total apuração dos fatos, sendo encaminhado ao Conselho da jurisdição da prestação do serviço.

O convênio vigorará por um ano, podendo ser prorrogado por igual período, observado o limite de 60 meses, mediante termo de aditamento.

Exército para jogar pesado

Para acelerar o processo e dispensar a necessidade de nova licitação, a direção da Infraero quer que o Exército elabore o projeto executivo das pistas e do pátio de aeronaves e também execute as obras, previstas para serem retomadas no segundo semestre do ano que vem. A intenção é entregar o aeroporto pronto, em 2012, com infraestrutura semelhante à do aeroporto internacional de Salvador, na Bahia.

Serão instalados módulos provisórios que vão dobrar a capacidade de operação das salas de embarque e desembarque. A nova sala de desembarque vai contar com duas esteiras, com capacidade para triplicar a operação atual. Também será construído novo terminal de passageiros, elevadores, escadas rolantes, pontos de embarque, central de utilidades, central de forças e de ar-condicionado, dentre outros serviços.

O projeto de expansão já estava em andamento, quando foi paralisado por decisão do Tribunal de Contas da União (TCU). Auditorias apontaram sobrepreço no valor das obras e determinaram a readequação dos contratos fechados com os consórcios vencedores das licitações.

O acórdão do Tribunal determinou ainda o envio das informações relativas aos processos administrativos ao Ministério Público Federal e à Polícia Federal, para que fossem iniciados inquéritos para apurar atos de improbidade administrativa e crimes de licitação.

As obras no aeroporto de Vitória começaram no início de 2005. Sua conclusão estava prevista para novembro de 2008.

Trabalho de **conjunto**

Com o crescimento do setor, a demanda por profissionais especializados, como engenheiros e trabalhadores das construções civil e pesada, tem aumentado consideravelmente, em todo o País. Dados da Associação Brasileira de Infraestrutura e Indústria de Base (ABDIB) apontam que, só no primeiro semestre de 2009, os investimentos estrangeiros brutos foram da ordem de US$ 12,6 bilhões, o equivalente a R$ 23 bilhões.

O Espírito Santo também acompanha esse crescimento e se prepara para a ampliação de sua planta industrial, principalmente a partir do ciclo do petróleo e do gás, grande empregador de profissionais do Sistema Confea/Crea.

O Governo estadual criou, este ano, o maior programa de investimentos públicos da história do Estado, no total de R$ 1 bilhão, gerando novos postos de trabalho e melhoria da qualidade de vida dos capixabas.

O Programa Capixaba de Investimentos Públicos e Empregos atua em quatro frentes: "Desenvolvimento Social e Humano; Saneamento, Meio Ambiente e Habitação; Mobilidade Urbana e Projetos Metropolitanos, e Desenvolvimento Regional, Transportes e Agricultura.

No sistema viário, entre as ações prioritárias estão a construção da Rodovia Leste-Oeste (Cariacica-Vila Velha), do Mergulhão de Camburi, da Darly Santos e Alça da Terceira Ponte; conclusão da Ponte da Passagem, obras do último trecho da avenida Fernando Ferrari e Canal Bigossi; Projeto de engenharia do túnel Vitória x Vila Velha, e melhorias na Carlos Lindenberg.

Além disso, prevê a urbanização da avenida Beira-Mar Porto de Santana, em Cariacica; implantação de novas ligações viárias nos municípios de Cariacica e Viana: Corredor Urbano Sudoeste (Terminal Campo Grande a Areinha); Viana-Norte (interligação dos bairros Marcílio de Noronha-Canaã-Universal); ampliação da avenida Alice Coutinho, em Cariacica, e conclusão dos terminais de Jardim América, Itaparica, São Torquato, Laranjeiras, Carapina, Vila Velha e Itacibá.

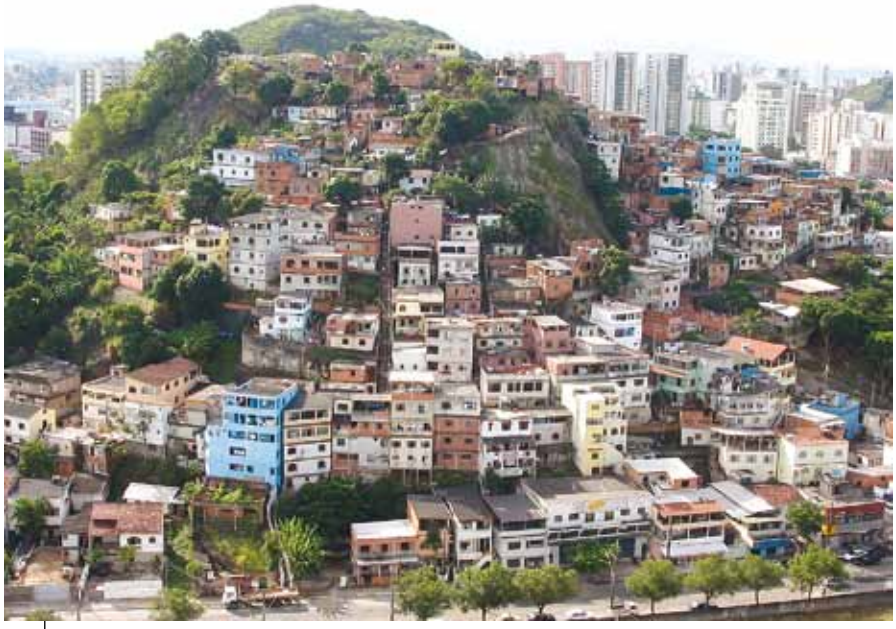
Na área de saneamento, o Estado ampliou o projeto "Águas Limpas", o maior da área no Espírito Santo, para a construção de 210 quilômetros de redes coletoras, 17 mil ligações domiciliares, 16 estações elevatórias e a duplicação da estação de tratamento de esgoto de Mulembá, em Vitória, de 360 para 570 litros por segundos.

O contrato de financiamento, no valor total de US$ 110 milhões, tem sua maior parte proveniente do Banco Mundial (Bird), com US$ 71,5 milhões, enquanto US$ 38,5 milhões vêm de contrapartida da Companhia Espírito Santense de Abastecimento (Cesan).Os investimento tornarão Vitória a primeira Capital a ter 100% de esgoto tratado, no Brasil, até 2011.

Outro empréstimo do Banco Mundial concedido ao Governo estadual, de R$ 170 milhões, vai financiar a despoluição da baía de Vitória, também em dois anos. A previsão é de que as obras para o tratamento do esgoto no final da praia de Camburi sejam retomadas ainda este ano.

Como parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal, será realizada ainda a dragagem na baía de Vitória, orçada em aproximadamente R$ 117 milhões. A iniciativa vai ampliar a profundidade dos atuais 10 para 14 metros, e de 70 para 120 metros de largura. Também serão retiradas as pedras existentes e realizada uma manutenção periódica, para evitar o assoreamento provocado pela corrente marinha.

Em visita ao Estado neste ano, o ministro da Secretaria Especial de Portos (SEP), Pedro Brito, confirmou que o Governo Federal tem interesse em viabilizar a construção de um superporto de águas profundas no Estado. Já foi assinado um protocolo de intenções para viabilizar estudos sobre a construção do terminal. A previsão é de que o projeto seja entregue até o final deste ano, para ser apresentado a investidores nacionais e internacionais do setor portuário.



Estado espera da Copa de 2014 recursos para as áreas de moradia e urbanização

Que venham os **alemães**

Nos últimos dias 30 e 31 de agosto e 1º de setembro, Vitória sediou o 27º Encontro Econômico Brasil-Alemanha, realizado no Centro de Convenções de Vitória. Na ocasião, o desejo do Espírito Santo receber a Seleção Alemã na fase de preparação ganhou novo fôlego, com o painel "Copa do Mundo da Fifa de 2014", que contou com a presença de empresários com experiência em setores da organização da Copa de 2006, realizada na Alemanha. O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) encerrou o evento.

O painel abordou as inúmeras oportunidades geradas pela Copa do Mundo e as estratégias necessárias, a partir de debates sobre questões ligadas à estrutura e organização das 12 cidades que sediarão jogos.

Foram debatidos temas relacionados às oportunidades de investimentos que podem ser gerados pela Copa para empresas brasileiras e alemãs, assim como as competências e o apoio técnico que as empresas alemãs podem fornecer ao Brasil, considerando os investimentos em transporte/mobilidade, especialmente em aviação. Outros assuntos em destaque foram os desafios nas questões de segurança durante a Copa do Mundo de 2014, os direitos já cedidos pela Fifa aos patrocinadores dos jogos, e as oportunidades que restam para outras empresas.

A Alemanha é uma referência para a organização da megaeventos esportivos. A estimativa é de que o investimento para atrair uma seleção do porte da Alemanha gire em torno de US$ 1,5 milhão (cerca de R$ 2,8 milhões).

O 27º Encontro Econômico Brasil-Alemanha também se consolidou como um importante espaço de negócios, com apresentação de produtos e serviços pelas empresas, possibilitando a ampliação do mercado, a exemplo de áreas promissoras como energia renovável, petróleo e gás, infraestrutura e automotiva.

Com o tema "Brasil-Alemanha: cooperação para o crescimento e o emprego - ideias e resultados", profissionais de diversas áreas, empresários, executivos e demais interessados puderam fazer networking, ampliar seus conhecimentos, ganhar competitividade para atuar no mercado europeu e iniciar alianças com empresas dos mais diferentes segmentos.

A Alemanha, uma das maiores potências econômicas e tecnológicas da Europa, é o quarto maior parceiro comercial do Brasil e o sétimo destino mais importante para as exportações capixabas.

No comércio entre os dois países, dados de 2008 apontam que exportações brasileiras para os alemães somaram US$ 8,85 bilhões (crescimento de 22,7%, em relação ao ano anterior), enquanto as exportações alemãs foram de US$ 12 bilhões.

Para fortalecer essa relação, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e sua congênere alemã, Bundesverband der Deutchen Industries (BDI), realizam anualmente o Encontro Econômico Brasil-Alemanha.

Solenidade de abertura do 27º Encontro Econômico Brasil-Alemanha

IV Setec integra maior jornada científica e tecnológica do ES

Evento visa à valorização dos técnicos industriais e tecnólogos, a difundir inovações tecnológicas e a fomentar o empreendedorismo

O Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) vai sediar, nos próximos dias 21, 22 e 23 de outubro, a maior jornada científica e tecnológica do estado. Pela primeira vez no Espírito Santo os três mais representativos eventos ligados à ciência e à tecnologia acontecerão simultaneamente e no mesmo lugar.

O IV Seminário dos Técnicos Industriais (IV Setec), o 13º Salão do Inventor Brasileiro e a 6ª Semana Estadual de Ciência e Tecnologia reunirão em Vitória, durante três dias de intensa programação e atividades, cerca de 20 mil participantes, entre profissionais da área tecnológica, inventores, produtores, empresários, pesquisadores, cientistas, profissionais liberais, acadêmicos, professores, estudantes, jovens e crianças.

Empreendedorismo - O IV Setec, realizado pelo Sindicato Técnicos Industriais de Nível Médio no Estado do Espírito Santo (Sintec-ES), oferecerá o tema Empregabilidade, Empreendedorismo e Inovação Tecnológica. O objetivo é estimular estudantes e profissionais da área tecnológica a refletir e se capacitar, visando a um melhor desempenho do seu papel profissional no atual cenário de desenvolvimento do Espírito Santo, além de incentivá-los a atuar como parceiros da sociedade em ações e na sugestão de tecnologias para a melhoria da qualidade de vida da população.

Segundo a Cooperativa dos Técnicos industriais e Tecnólogos do Estado do Espírito Santo (Coopttec), entidade organizadora do evento, o IV Setec visa à valorização dos técnicos industriais e tecnólogos à medida que propõe analisar o cenário atual de desenvolvimento do estado, difundir entre os profissionais e a sociedade as inovações tecnológicas necessárias nesse contexto e fomentar o empreendedorismo.

Além de levar, aos participantes, casos de planejamento e investimento público e sucesso empresarial, o seminário também apresentará o Prêmio Destaque, cuja missão é promover, difundir e reconhecer trabalhos realizados na área tecnológica, elegendo as melhores empresas e os melhores profissionais e empreendimentos do setor no Estado.

O IV Setec conta com o apoio institucional do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) e do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Espírito Santo (Crea-ES).

Acompanhe todas as informações sobre o evento no site www.seteces.com.br

Fonte: Sintec-ES

IVSETEC-ES
SEMINÁRIO DOS TÉCNICOS INDUSTRIAIS DO ESPÍRITO SANTO

SEE comemora 59 anos de luta pela valorização profissional

Em Vitória, as primeiras aulas do curso de engenharia eram ministradas na casa de um dos associados da SEE

No Espírito Santo, a trajetória de organização dos profissionais e o início do ensino da Engenharia estão intimamente ligados à Sociedade Espírito-Santense de Engenheiros (SEE). A entidade, criada em 25 de setembro de 1950, se orgulha de já ter quase 60 anos de atuação e empenho na luta pela valorização profissional.

"A SEE surgiu com o objetivo de auxiliar o Governo estadual em suas atividades de engenharia e foi a primeira entidade a aglutinar os profissionais da área, em todas as suas modalidades. Por sua atuação, foi reconhecida como sendo de Utilidade Pública pela lei nº 658, no Governo de Jones dos Santos Neves, em 1952", conta com orgulho o atual presidente, Eng. Civil José Maria Cola dos Santos.

Pioneirismo - Segundo consta no site do Centro Tecnológico da Universidade Federal do Espírito Santo (CT-Ufes), "em 6 de setembro de 1951, o Governador do Estado do Espírito Santo, Jones dos Santos Neves assinou a lei criando a Escola Politécnica do Espírito Santo, coroando os esforços desenvolvidos pela Sociedade Espírito-Santense de Engenheiros". Depois de algumas mudanças de endereço e criação de novos cursos, a Escola Politécnica se transforma em Centro Tecnológico e passa a integrar a Ufes, criada em 1965.

O Eng. José Maria Cola dos Santos relembra ainda que as primeiras aulas do curso de engenharia eram ministradas na casa de um dos associados da SEE e primeiro diretor da Escola Politécnica, Dr. Dido Fontes de Faria Brito.

Sem fins lucrativos, a entidade já foi parceira do poder público e de entidades privadas em iniciativas como a elaboração do plano de abastecimento de água da cidade de Vitória (com base na estação de tratamento de Cobi/Vila Velha) e nos estudos do projeto de regulamentação da lei de Auditoria Ambiental.

"A SEE sempre foi referência, no que diz respeito aos profissionais abrangidos pelo Sistema Confea/Crea e na melhoria da qualidade de vida da população. Historicamente, contribuiu fortemente, também, no processo de criação de outras entidades de classe", esclarece o diretor administrativo-financeiro da SEE, Eng. Civil João Carlos Meneses.

Entre os exemplos mais significativos relacionados à criação de outras entidades e instituições da área tecnológica estão a participação na construção da Escola Técnica Federal do Espírito, atual Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes), e a fundação do Sindicato dos Engenheiros do Espírito Santo (Senge-ES).

"Além disso, até 1960 os profissionais que atuavam no estado eram registrados numa seccional ligada ao Crea-RJ. A SEE atuou também na transformação dessa seccional em Crea-ES", acrescenta o ex-presidente da entidade, Eng. Civil José Antônio do Amaral Filho.

Presidentes

Profissionais que foram presidentes da entidade e contribuíram para o seu fortalecimento, desde sua fundação:

Roberto Vianna Rodrigues, Harry de Freitas Barcellos, Luiz Palma Lima, Filemon Tavares, Hercílio Bastos Figueiredo Filho, Telmo Gonzaga Teixeira Lima, Jair Marino, Luiz Carlos Rodrigues Sobrinho, Rodrigo Américo Pereira, Marco Antonio Barboza da Silva, José Antônio do Amaral Filho e José Maria Cola dos Santos.

Fonte: Senge-ES

Capixaba é eleito vice-presidente do Ibape Nacional

O diretor do Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia do Espírito Santo (Ibape - ES) Eng. Civil Radegaz Nasser Junior foi eleito vice-presidente de Relações Institucionais do Ibape Nacional. Em Assembléia Geral, ocorrida em São Paulo, durante o XV Congresso Brasileiro de Avaliações e Perícias (XV COBREAP), o representante da entidade capixaba recebeu 26 votos a favor e 7 contra de um total de 33 votantes.

Radegaz representará o Ibape Nacional junto ao Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Confea) e junto ao Colégio de Entidades Nacionais (CDEN), com um mandato de dois anos, no qual atuará em nome dos Ibapes de todo o país e do Ibape Nacional.

O Ibape é uma entidade federativa nacional formada por engenheiros, arquitetos e agrônomos que atuam na área de Avaliações e Perícias de Engenharia. O órgão tem por objetivo a defesa do ensino técnico de matérias relacionadas a avaliações e Perícias; o estudo de questões técnicas; e o estabelecimento de normas e processos relativos ao tema.

Fonte: Ibape-ES

Engenheiro Florestal coordena GT de Meio Ambiente

O Presidente da Associação dos Engenheiros Florestais do Espírito Santo (Aefes), Eng. Florestal Eugenio José Agrizzi, foi eleito coordenador do Grupo de Trabalho (GT) de Meio Ambiente do Crea-ES.

Os GTs são grupos temporários que fazem parte da estrutura organizacional do Crea-ES e têm por objetivo auxiliar o Plenário, a Diretoria e a Presidência com sugestões para solucionar problemas internos, específicos do Sistema Confea/Crea, ou externos, com abrangência nas áreas técnicas, econômicas, sociais ou políticas.

O atual GT de Meio Ambiente do Crea-ES, formado por seis membros titulares, foi instituído no último dia 7 de abril e apresenta à sociedade instrumentos eficazes que visam a garantir o desenvolvimento sustentável, por meio do uso equilibrado dos recursos naturais, da busca de fontes renováveis, da participação social e da conscientização ambiental, de forma ampla e geral.

Para o Coordenador Eugenio José Agrizzi, dentre as principais metas estabelecidas pelo grupo está a implementação de atividades institucionais relativas à melhoria do meio ambiente, como a coleta seletiva em todas as unidades do Conselho.

Os Grupos de Trabalho são criados pelo Plenário do Crea, mediante proposta de órgãos da estrutura básica do Conselho e são compostos por conselheiros regionais ou por profissionais do sistema Confea/Crea.

Fonte: Aefes

SEEA lançará campanha institucional

O Presidente da Sociedade Espiritossantense de Engenheiros Agrônomos (SEEA), José Adilson de Oliveira, acompanhado pelo Subsecretário e membro do Conselho Fiscal da entidade Antonio Elias Souza da Silva, esteve em audiência, no dia 24 de agosto, com o Secretário de Estado da Agricultura, Eng. Agrônomo Ricardo Santos, para apresentar o plano de trabalho e a programação de eventos proposta para 2010.

Na ocasião, a nova diretoria da entidade solicitou apoio da Secretaria para a implementação do plano de trabalho e para a geração de oportunidades para a classe agronômica capixaba.

Oportunidades - A SEEA lançou no mês de agosto a campanha "Juntos somos muito mais com o objetivo de aumentar a base de associados e a representatividade da SEEA.

Ao longo de seus 51 anos, a entidade vem atuando de maneira efetiva pelo desenvolvimento da classe agronômica, do setor agropecuário e florestal e do meio ambiente do Estado do Espírito Santo. A SEEA informa que os interessados poderão obter mais informações sobre a campanha, que vai até o próximo dia 30 de outubro, pelos telefones (27) 3223.1441 / 9848.9336 ou pelos e-mails s.e.e.a@terra.com.br e engenheiros.agronomos@gmail.com

Fonte: SEEA

Sentença favorece Senge-ES

No último dia 17 de setembro, o juiz da 13ª Vara do Trabalho de Vitória, Marcello Maciel Mancilha, publicou decisão favorável ao Sindicato dos Engenheiros no Estado do Espírito Santo (Senge-ES), no processo aberto contra a Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan).

Segundo a decisão, o concurso público que previa remunerações abaixo do Salário Mínimo Profissional (Lei 4.950-A/66) continua suspenso e só poderá ter continuidade após a alteração da cláusula que estipula o pagamento dos salários aos engenheiros aprovados, que passaria do proposto R$ 2.861,51 para o valor determinado pela lei, de R$ 4.185,00.

O presidente do Sindicato, Sebastião da Silveira, comemora a decisão favorável e espera que isso fortaleça a luta pela valorização profissional.

"O objetivo do Sindicato é impedir que mais profissionais entrem no mercado de trabalho recebendo abaixo do SMP. Muitos concursos públicos estão oferecendo remunerações abaixo da lei, e eles são a raiz deste problema que atinge muitas prefeituras e órgãos públicos", afirma Sebastião.

Reintegração - Em outra vitória obtida na justiça, o Senge-ES conseguiu a reintegração de um de seus representantes sindicais, após o profissional ter sido demitido da Escelsa em março deste ano. A Juíza da 1ª Vara do Trabalho de Vitória julgou improcedente o pleito da empresa, porque o trabalhador tem a estabilidade provisória conferida pela Constituição Federal e pela CLT aos representantes da categoria devidamente eleitos.

Fonte: Senge-ES

Mútua-ES conquista 7º lugar em campanha da Mútua nacional

Entre os benefícios garantidos pela entidade estão aposentadoria complementar, tratamento de saúde, compra de medicamentos, aquisição de equipamentos e qualificação profissional

A Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea-ES – Mútua-ES alcançou o sétimo lugar na Campanha "Associação 2009", promovida pela Mútua nacional. A campanha avaliou o desempenho das 27 Caixas existentes em todos os estados do País, entre os meses de janeiro e julho, levando em conta cinco critérios: número de novos associados contribuintes, número de novos associados não-contribuintes, redução da inadimplência, adesões ao plano de previdência privado (Tecnoprev) e a proporção de novos associados no período em relação à quantidade de associados no mês de janeiro 2009.

Entre os destaques que renderam o bom desempenho da Caixa Espírito Santo estão as adesões ao Tecnoprev. A Mútua-ES conquistou o primeiro lugar nesse critério e recebeu menção honrosa durante o 2º Seminário de Diretores Regionais por ter realizado 57 adesões no primeiro semestre do ano, o que representou 16,81% das 334 inclusões feitas pelas Caixas dos 26 estados brasileiros e Distrito Federal.

"O resultado de sucesso que atingimos é reflexo da confiança e da credibilidade dos profissionais do Sistema Crea-ES na Mútua-ES. Além de conseguirmos o primeiro lugar em adesões ao Tecnoprev, associamos 92 novos profissionais à Mútua-ES no primeiro semestre deste ano. Estamos mostrando, cada vez mais, às categorias profissionais do Sistema Crea, que a Caixa de Assistência é um instrumento importante de apoio, tanto na carreira profissional quanto pessoal", ressaltou o diretor geral do Mútua-ES, Helder Carnielli.

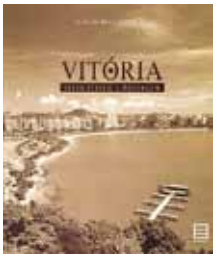
Qualificação - O diretor financeiro da Caixa de Assistência do Espírito Santo, Edson Wilson Bernardes França (Edinho), lembrou que a Mútua-ES encerrou o mês de agosto com 1.129 associados, que têm à sua disposição importantes benefícios para ajudar na realização de vários objetivos. Entre eles estão a garantia de uma aposentadoria complementar; melhoria da qualidade de vida com tratamento de saúde, odontológico e compra de medicamentos; fomentação do próprio negócio com a aquisição de equipamentos, reforma ou ampliação de escritório; investimentos em qualificação profissional e, até, em lazer com planejamento de férias.

"Além de oferecer diversos benefícios, a Mútua possui ainda convênios com escolas, faculdades, hotéis, pousadas, locadoras de veículos, entre outros. Nossas ações estão voltadas, exclusivamente, para o bem-estar do profissional. É importante que os associados procurem a Caixa e se informem sobre o funcionamento dos serviços", finalizou Edson Wilson.

Fonte: Mútua-ES

Os diretores da Mútua-ES, Helder Carnielli, Edson Wilson Bernardes França e Olavo Botelho, participaram do 2º Seminário de Diretores Regionais das Caixas de Assistência, em Pirenópolis, Goiás.

Verticalização e paisagem



Entender o processo de verticalização da charmosa e badalada Praia do Canto entre as décadas de 1970, 80 e 90. Esse foi o foco da tese de mestrado (2001 – 2003) do Geógrafo Eduardo Rodrigues Gomes, no livro "A Geografia da Verticalização Litorânea em Vitória: o bairro Praia do Canto".

Transformado em uma das grifes mais disputadas pela elite capixaba, o bairro já dava sinais de que iria se transformar em um dos endereços mais chiques da Capital desde o final no século XIX. Porém, sua valorização se inicia no final do governo Muniz Freire (1892 – 1896), experimentando um crescimento mais virtuoso a partir da segunda metade da década de 1970, que coincide com o processo de precarização do Centro de Vitória, quando as elites capixabas começam a buscar uma região mais agradável para morar.

Essa migração urbana deflagra o processo de verticalização da Praia do Canto, que se inicia na década de 1970 e se torna mais intenso a partir de 1975. O autor também faz uma incursão histórica no processo urbanístico da cidade, para identificar os antecedentes que explicam esse fenômeno.

Paisagem - A obra, da Arquiteta e Urbanista Letícia Beccalli, faz uma análise da construção da paisagem urbana de Vitória, analisando as modificações ocorridas na estrutura e na fisionomia da cidade por meio dos principais planos, projetos e intervenções pensados para a cidade. O livro teve origem no projeto de graduação em

Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), quando a autora teve acesso a diversas informações sobre a Capital do Estado, em especial sobre os planos e projetos que foram elaborados para a cidade, e que não são de fácil acesso e leitura pela população.

Uma de suas motivações foi entender o porquê dos desenhos de os bairros serem tão diferentes na cidade. Segundo a autora, o que mais lhe chamou atenção durante os estudos sobre a arquitetura de Vitória foi o modo como os elementos naturais que compõem o sítio físico do município têm um papel importante enquanto marcos da paisagem.

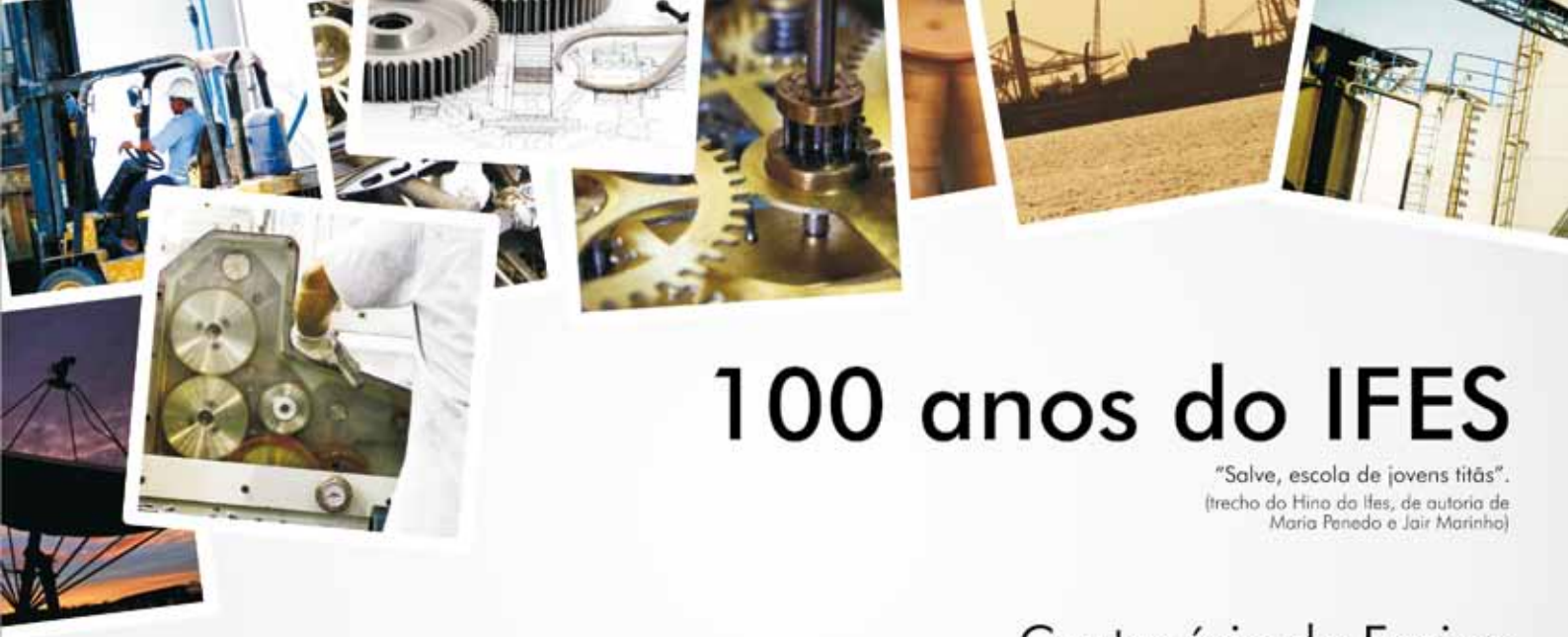
Alunos da **Finac** são recebidos no Crea

Os egressos do curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdades Integradas Nacional Ltda (Finac) se reuniram com representantes do Crea-ES, no último dia 29 de setembro, no Auditório do Conselho, para tratar de assuntos relacionados ao registro profissional provisório.

Na ocasião, o Presidente do Crea-ES informou que os recém-formados do curso (que ainda se encontra em processo de reconhecimento pelo MEC) já podem solicitar seu registro provisório junto ao Conselho.

O registro provisório habilitará os egressos a exercer atividade profissional de acordo com a legislação do sistema Confea/Crea.

Presidente Fiorotti (de pé) orienta alunos da Finac no Auditório do Crea



100 anos do IFES

"Salve, escola de jovens titãs".
(trecho do Hino do Ifes, de autoria de Maria Penedo e Jair Marinho)

Centenário do Ensino Técnico no Brasil.

O CREA-ES parabeniza o IFES pela passagem desse momento histórico.

CREA-ES

OLIMPÍADAS DE 2016 RIO DE JANEIRO

Mais infraestrutura para o Estado.

Mais oportunidades de trabalho para nossos profissionais

CREA-ES

rio2016

O morar na terceira Idade em edifício de apartamentos

O aumento do percentual do número de idosos no Brasil vem acompanhado, igualmente, pelo aumento da expectativa de vida da população como um todo, que dobra, em um século, passando de aproximadamente 34 anos, em 1900, para mais de 68 anos, em 2000. Hoje, os idosos são 14,5 milhões de pessoas (8,6% da população atual), segundo censo de 2000. Estima-se que em 2020 a população com mais de 60 anos deverá chegar a 30 milhões de pessoas, e a perspectiva de vida a 70,3 anos.

Então, vem à tona a discussão sobre a necessidade de se repensar o morar, adequado a todas as fases da vida e não somente àquele produzido para o homem-padrão-adulto, conforme se verifica nas práticas do mercado imobiliário atualmente. É fato que a chamada terceira idade vem recebendo mais atenção por parte dos pesquisadores de diferentes áreas, principalmente com o aumento no número de pessoas idosas, devido à alta expectativa de vida e à diminuição das taxas de natalidade, mas ainda há poucos estudos referentes à adequação de espaços arquitetônicos, especialmente em edifício de apartamentos.

O desejo, da maioria das pessoas, de viver cada vez mais, pode resultar numa sobrevida marcada por incapacidade e dependência. O desafio é conseguir uma maior sobrevida com qualidade de vida. Nesse sentido, o local de moradia, símbolo e representação da identidade social de cada um, precisa ser pensado de modo a adequar-se a todas as etapas da vida.

Como atualmente a maioria das pessoas mora em edifícios de apartamentos, os profissionais de Arquitetura devem prever adaptações e proposições de apartamentos para a terceira idade que permitam ao idoso ficar na sua casa, quando envelhecer, através da revisão do espaço físico de edifícios de apartamentos construídos/projetados, traçando um paralelo entre aquilo que é produzido/oferecido pelo mercado e as necessidades dos idosos, que requerem dimensionamento e ambientação adequados e específicos, para que os apartamentos se tornem seguros e confortáveis, permitindo maior independência, através da projetação de espaços que busquem atender as limitações físicas e funcionais da terceira idade.

Através de sugestões simples de ergonomia, móveis, acessórios, acabamentos e um melhor dimensionamento do espaço, podem-se produzir apartamentos projetados com base no conceito do desenho universal, "projetar para todas as pessoas na sua máxima extensão possível, independente de suas características pessoais, idade ou habilidade". Com os sete princípios do Desenho Universal: Igualitário, Adaptável, Óbvio, Conhecido, Seguro e sem esforço.

Marialva Bernardo
é Arquiteta/MSc.Engenharia Civil

Profissional, envie seu artigo para publicação na Revista Tópicos. O conteúdo será avaliado pelo Conselho Editorial. Os textos podem ser encaminhados para alcione@creaes.org.br

O ES é o segundo maior produtor de café do Brasil.
Sabe o que tem na raiz disso?
O talento de nossos Engenheiros Agrônomos.
12 de outubro. Dia do Engenheiro Agrônomo.
50 anos
CREA-ES

Precisa se equipar da melhor maneira?

Conheça o EQUIPABEM

O Equipabem auxilia o profissional do Crea na compra de equipamentos e livros indispensáveis ao exercício da profissão

ASSOCIE-SE AGORA

(27) 3324-3545

www.mutua-es.com.br

MÚTUA-ES

CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA